

Rio de Janeiro, 05 de setembro de 2019.

Ministério de Minas e Energia

Consulta Pública nº. 80 - Revisão dos Critérios de Garantia de Suprimento.


A ABRAGET – Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas vem apresentar contribuições de relevância técnica com relação Relatório do Grupo Temático de Critérios de Garantia de Suprimento no âmbito da Consulta Pública nº. 80 deste Ministério.

1. No Brasil, o Custo Marginal da Operação - CMO é determinado através de metodologia que leva em conta aspectos que otimizam as grandezas físicas do sistema (Integração das bacias hidrográficas com grandes hidrelétricas operando em cascata; limites nas interligações entre submercados, etc.
2. Consideremos ser de extrema importância reforçar a necessidade da realização de um estudo criterioso para a obtenção de volumes mínimos operativos para os subsistemas Norte, Nordeste, Sudeste/Centro Oeste e Sul. Assim como a avaliação da possibilidade de utilização de tais volumes mínimos no final do período seco ou através de uma curva ao longo do ano, consideradas no modelo de simulação e, por conseguinte, na formação de preço que tem como referência o CMO.
3. Mesmo que de forma conjuntural, é razoável considerar volumes mínimos ao longo do ano, que representariam as restrições físicas inerentes aos reservatórios das usinas hidrelétricas.

4. Na forma de operação do sistema elétrico, há que se avaliar o desempenho dinâmico do mesmo, com o objetivo de mensurar o fluxo das interligações, de forma a não se comprometer a segurança elétrica.
5. Todos esses pontos são importantes e deveriam ser levados em consideração como um subsídio robusto adicional para a tomada de decisão, com o objetivo de recomendar que eventuais despachos heterodoxos aos modelos, devam ser incorporados na modelagem do nível mínimo e consequentemente aumentar a previsibilidade para os diversos agentes do setor elétrico.
6. Ademais, julga-se ser essencial a inclusão do mecanismo nos estudos de planejamento da expansão como uma forma de buscar maior aderência das indicações de expansão do setor de energia no horizonte de dez anos, permitindo o aumento da segurança, confiabilidade e redução de custos.

No momento não há comentários adicionais. Mais uma vez, agradecemos a atenção e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Xisto Vieira Filho

Presidente